1. Introdução: Retiro no Tempo Comum 2

Com a festa de Pentecostes, a Liturgia conclui o tempo Pascal. Assim, na segunda-feira depois de Pentecostes, continua o Tempo Comum, interrompido com a Quaresma. Este folheto, que começa com a 8ª Semana do Tempo Comum chega, por motivos práticos, até a 12ª. Outros folhetos se seguirão até a 34ª semana.

Somos, pois, convidados, neste longo espaço de tempo, a captar o mistério de Cristo em sua plenitude. Agora é tempo de a semente, lançada na fonte dos tempos fortes, Natal, Páscoa e Pentecostes, crescer. Nossa vida espiritual é um processo lento e gradual. É tempo de santificar-nos nas pequenas obras diárias, na fidelidade à oração, aos deveres familiares e profissionais. Os pequenos acontecimentos cotidianos, vividos com amor, podem tornar-se momentos de eternidade.

Nada melhor que contemplar, no silêncio da oração, o mistério da vida de Jesus em sua globalidade: suas palavras, ensinamentos, ações, atitudes para mais amá-lo e segui-lo, e, assim, podermos ter um encontro pessoal com Jesus Cristo vivo. Este é o objetivo deste Retiro no Tempo Comum, na linha da formação de discípulos-missionários numa Igreja em estado permanente de missão (D.A. e DGAE - 2008-2010).

Como o nome diz, "retiro"quer dizer retirar-se, deixar um pouco as atividades de cada dia para ter um encontro pessoal com Deus na oração. O convite é "retirar-se" como Jesus, que muitas vezes, se retirava ao monte, para estar a sós com o Pai.

A principal condição de participar do Retiro no Tempo Comum, é continuar a sentir o desejo de fazer a experiência pessoal de encontro com Jesus. Uma vez tomada a decisão, te comprometes: 1) a reservar diariamente um tempo de pelos menos 20 minutos para tua oração pessoal e, 2) a dar alguns minutos para uma parada de "atenção amorosa" sobre o dia que passou; 3) a partilhar, se possível, semanalmente, a oração no teu grupo.

2. Faça o seu programa:

Nome:
Meu horário de oração pessoal:
Dias de partilha no grupo:

3. Roteiro para a Oração diária

a) Escolher a hora e o lugar mais apropriados para a oração.
b) Acolher a presença de Deus, saber que Ele me quer junto de si.
c) Pedir a luz do Espírito Santo para que Ele me dirija e inspire.
d) No início de sua oração pessoal, reze esta **oração preparatória:**

Aqui estou, meu Deus, diante de ti,
tal como sou agora.
Estou sentado diante de ti, Senhor,
tranqüilo e pacificado.
Estou na tua presença e deixo-me conduzir.
Abro-me à tua proximidade.
Tu és a fonte da vida, a força da vida
que me penetra.
Tu és minha respiração que me carrega e dilata.
Deixa que a paz me habite.
Concede-me a graça de me deixar "limpar" por ti,
ser uma concha que se enche de ti,Deus.
Que todos os meus pensamentos e sentimentos,
minha vontade e liberdade sejam orientados para o teu serviço e louvor, meu Deus, fonte da vida. Assim seja!

e) Dois modos de orar os textos indicados:

1º - CONTEMPLAÇÃO EVANGELICA (se o texto for um fato bíblico ou um mistério da vida de Cristo)
Como proceder?

- Recorde a história e use a imaginação para entrar na cena evangélica.
- Procure **ver**, contemplando cada pessoa da cena; dê um olhar demorado, sobretudo, na pessoa de Jesus (se for o caso). Olhar sem querer explicar ou entender.
- Tente **ouvir,** prestando atenção às palavras ditas ou implícitas: o que podem significar? E, se fossem dirigidas a você...?
- **Observe o que fazem** as pessoas da cena. Elas tem nome, história, sofrimentos, buscas, alegrias. Como reagem? Perceba os gestos, os sentimentos e atitudes, sobretudo, de Jesus.
- **Participe** ativamente da cena, deixando-se envolver por ela. Além de ver, ouvir, tente apalpar e sentir o sabor das coisas que nela aparecem.
- E, refletindo, **tire proveito** de tudo o que ocorreu durante a oração.
- Finalize com uma despedida íntima de seu Deus, rezando um Pai-Nosso.

Saindo da oração, fazer a sua **revisão** (cf 5).

2º - LEITURA ORANTE (se for um texto de ensinamento da Escritura)

- Ler o texto inteiro de uma vez; reler, devagar, versículo por versículo. Pergunte-se**: O que diz o texto em si?**
- Parar onde Deus me fala interiormente, não ter pressa, aprender a saborear. Pergunte-se: **O que o texto diz para mim?**
- Deus é Pai que nos ama muito mais do que poderíamos ser amados. Pergunte-se**: O que o texto me faz dizer a Deus?** Podem ser louvores, pedidos, ação de graças, adoração, silêncio...
- Ir acolhendo o que vier à mente, o que tocar o meu coração: desejos, luzes, apelos, lembranças, inspirações.
- Pergunte-se**: O que o texto e tudo o que aconteceu nesta oração me fazem saborear e viver?**
- Finalizar a oração com. uma despedida amorosa. Rezar uma Pai-Nosso e uma Ave-Maria.
- Saindo da oração, fazer a sua **revisão** (cf 5).

4. Textos para cada dia

Siglas: (CO):-usar o método da Contemplação
(LO):-usar o método da Leitura Orante

8ª semana: BUSCAR PRIMEIRO O REINO DE DEUS
Petição:Pedir a graça de, no meio dos acontecimentos e preocupações deste mundo, servir a Deus com paz e alegria.
25/05 - Domingo: Is 49, 14-15; Sl 61; 1Cor 4, 1-5; Mt 6, 24-34.
26/05 - Mc 10, 17-27 (CO) - Só uma só coisa te falta.
27/05 - Mc 10, 28-31 (CO) - Eis que deixamos tudo e te seguimos.
28/05 - Mc 10, 32-45 (CO) - Vim para servir.e dar a vida.

29/05 - Mc 10, 4 6-52 (CO) - E seguia Jesus pelo caminho.
30/05 - Mt 11, 25-30 (LO) - Sagrado Coração de Jesus.
31/05 - Repetir o exercício que te ecoou mais positivamente.

9ª semana: O FUNDAMENTO: OUVIR E PRATICAR A PALAVRA

Petição: Pedir a graça de ouvir a Palavra de Deus e pô-la em prática.

01/06 - Domingo: Dt 11, 18.26-28; Sl 30; Rm 3,25ª.28; Mt 7, 21-27.
02/06 - Mc 12, 1-12 (LO) - A pedra rejeitada tornou-se a principal.
03/06 - Mc 12,13-17 (CO) - Dar a Deus o que é de Deus.
04/06 - Mc 12,18-27 (LO) - Nosso Deus é o Deus dos vivos.
05/06 - Mc 12,28b-34 (LO) - Ouve, Israel, o Senhor é o único Senhor.
06/06 - Mc 12, 35-37 (LO) - Davi chama o Messias de Senhor.
07/06 - Na repetição, voltar aos "altos e baixos" das moções espirituais.

10ª semana: JESUS CHAMA OS PECADORES

Petição: Pedir a graça de conhecer Jesus e de ter os mesmos sentimentos de seu Coração compassivo e misericordioso.

08/06 - Domingo - Os 6, 3-6; Sl 49; Rm 4, 18-25; Mt 9, 9-1.
09/06 - Mt 5,1-12 (LO) - Felizes os misericordiosos...
10/06 - Mt 5, 13-16 (LO) - Brilhe tua luz, louva teu Pai!
11/06 - Mt 10, 7-1 (LO) - São Barnabé, apóstolo.
12/06 - Mt 5,20-26 (LO) - ...deixa a tua oferta e vai reconciliar-te...
13/06 - Mt 5,27-32 (LO) - Santo Antônio de Pádua, PresbDr.
14/06 - Repetir é reconhecer os dons recebidos e assumi-los.

11ª semana: DEUS CONTA CONOSCO PARA ANUNCIAR

Petição: Pedir ao Senhor a graça de não ser surdo, mas pronto e diligente ao seu chamado para ser discípulo-missionário.

15/06 - Domingo: Ex 19, 2-6ª; Sl 99; Rm 5,6-11; Mt 9, 36ª-10,8.
16/06 - Mt 5,38-42 (LO) - Oferece a outra face. Dá a quem te pedir.
17/06 - Mt 5,43-48 (LO) - Ama teus inimigos.
18/06 - Mt 6, 1-6.16-18 (LO) - Ora a teu Pai em segredo.
19/06 - Mt 6,7-15 (LO) - Perdoa que teu Pai te perdoará.
20/06 - Mt 6, 19-23 (LO) - Não juntes tesouros na terra mas no céu.
21/06 - Repetir é voltar aos momentos especiais da graça.

12ª semana: TESTEMUNHAR CRISTO NA PERSEGUIÇÃO

Petição: Senhor, dá-nos a graça de te amar e testemunhar, pois nunca deixas de conduzir os que firmas no teu amor.

22/06 - Domingo: Jr 20,10-13; Sl 68; Rm 5,12-15; Mt 10,26-33.
23/06 - Mt 7,1-5 (LO) - Não julgue e não serás julgado.
24/06 - Lc 1, 57-66.80 (CO) - Natividade de São João Batista.
25/06 - Mt 7, 15-20 (LO) - A árvore boa dá bons frutos.
26/06 - Mt 7,21-29 (LO) - A Palavra ouvida deve ser praticada.
27/06 - Mt 8, 1-4 (CO) - Mostra-te ao sacerdote e faze a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho.
28/06 - Fazer uma repetição desta etapa do Retiro do Tempo Comum e partilhar no teu grupo.

5. Revisão da Oração

Terminada a oração, revejo brevemente como me saí nela, perguntando-me:

- que Palavra de Deus mais me tocou?
- que sentimento predominou?
- senti algum apelo, desejo, inspiração?
- tive alguma dificuldade ou resistência?

Anoto o que me pareceu mais significativo na forma de uma breve oração de súplica ou de agradecimento.
Este roteiro pode ser utilizado para a partilha da oração em grupo.

6. Repetição

A "repetição" é um modo de orar inaciano. Nela voltamos aos momentos especiais da graça, nos quais Deus começou a revelar-nos a sua vontade.

Consiste, pois, em demorar-se mais nos pontos em que sentimos "maior" consolação ou desolação, nas orações anteriores. Por isso, nos nossos textos, sugere-se fazê-lo no último dia de cada semana. A repetição deve ajudar a "sentir e saborear" o que acontece na oração.

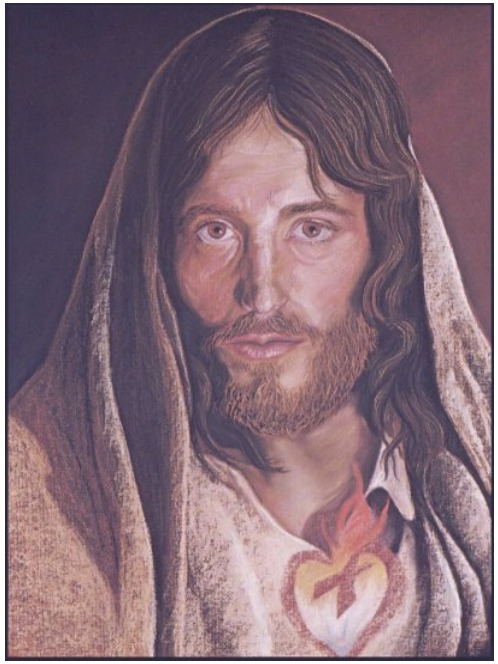
"Pois não é o muito saber que sacia e satisfaz a pessoa, mas o sentir e saborear as coisas internamente" [EE 2]

A publicação deste folheto é de responsabilidade do CEI-ITAICI. É permitido copiá-lo desde que mantida a mesma finalidade e a citação da fonte.

RETIRO

no Tempo Comum - 2

Exercícios Espirituais na Vida Cotidiana



2008 – Ano A

CEI · ITAICI

CENTRO DE ESPIRITUALIDADE INACIANA

Ver em nosso site **www.vilakostkaitaici.org.br**, após o término da 12ª Semana, a continuidade do Retiro no Tempo Comum.

Rodovia José Boldrini, 170 – Itaici
CEP.: 13.341-700 - Indaiatuba/SP
Tel: (19) 2107-8501 / 2107-8502 / Fax: (19) 2107-8510
Site: www.vilakostkaitaici.org.br
E-Mail: secretaria@vilakostkaitaici.org.br